



**PROESDE – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O
DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE LICENCIATURA**

**CURSO DE EXTENSÃO: ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO
BÁSICA CATARINENSE**

NOVO ENSINO MÉDIO

Projeto de Vida

Feira Multidisciplinar

Sexualidade na Adolescência

**CAÇADOR/SC
2020**

**AMANDA BOMBASSARO; ANA SILVIA ARIATTI; ANDERSON PALHANO
DOMINGUES; ANDREI ANTÔNIO DE OLIVEIRA; BÁRBARA DOS SANTOS
BRASIL; CAMILA MABONI; CRISTIANE APARECIDA CORRÊA; DELACIR
LOURDES DOMINGUES; EDILENE CASSIANE DE LIMA; ELIANE MATOSO DE
LIMA; EMANOEL SILVEIRA; JOSCIANE TESSARI; JOSIANE CRISTINA
GONÇALVES BATISTA SABA; KAROLINE COPETTI TELES DE OLIVEIRA;
LUAN JOSÉ DOS SANTOS FERREIRA; MÁRCIA EDUARDA FELIPE DOS
SANTOS; MATHEUS ABRÃO DA SILVA; NATÁLIA MARIA HILLESHEIM;
PATRICIA VIEIRA DE ALVARENGA BLEICHUVEHL; RAFAEL MIRANDA
KURACZ; REGIANE APARECIDA DA SILVA**

ENSINO MÉDIO

Projeto de Vida

Feira Multidisciplinar

Sexualidade na Adolescência

Trabalho desenvolvido para a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Licenciatura, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Licenciatura, oferecido pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – Uniarp e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Professora Orientadora: Ma. Ilse Behrens

**CAÇADOR/SC
2019**

AGRADECIMENTOS

Em cada passo que damos existe um pedaço de vida, uma lição, um carinho, uma saudade...que nos tornam mais gente, mais humanos, mais completos. É assim que a vida se faz: de pedaços de outras pessoas que vão se tornando parte de nós. A melhor parte, é que nunca estaremos prontos e finalizados. Portanto, devemos agradecer a cada um que faz parte da nossa vida e que nos permitem engrandecer nossa história. Queremos, portanto, agradecer ao Governo do Estado de Santa Catarina, à Secretaria de Estado da Educação, aos Diretores das Escolas de Ensino Médio da nossa região e à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, pela oportunidade de participar deste programa.

Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o
que ensina. (Cora Coralina 1889 – 1985)

EQUIPE TÉCNICA

a) Acadêmicos

Amanda Bombassaro; Ana Silvia Ariatti; Anderson Palhano Domingues; Andrei Antônio De Oliveira; Bárbara dos Santos Brasil; Camila Maboni; Cristiane Aparecida Corrêa; Delacir Lourdes Domingues; Edilene Cassiane de Lima; Eliane Matoso de Lima; Emanuel Silveira; Josciane Tessari; Josiane Cristina Gonçalves Batista Saba; Karoline Copetti Teles de Oliveira; Luan José dos Santos Ferreira; Márcia Eduarda Felipe dos Santos; Matheus Abrão da Silva; Natália Maria Hillesheim; Patrícia Vieira de Alvarenga Bleichuehl; Rafael Miranda Kuracz; Regiane Aparecida Da Silva

b) Área de pesquisa

Ensino Médio

c) Orientadores de conteúdo

Sônia Gonçalves - História da Educação Brasileira

Daniel Rafaeli – Fundamentos da Matemática

Marluci Dalpiaz – Fundamentos da Educação Infantil

Ilze Rosseto – Planejamento Escolar

Nelci Terezinha Metz – Planejamento Interdisciplinar

Marileusa Carvalho – Fundamentos da Língua Portuguesa

Ana Paula Peretto – BNCC e os Anos Iniciais

Pedro Paulo Baruffi - BNCC

Sandra Muncinelli – BNCC e a Educação Especial

Joel Caetano – Fundamentos da Educação Física

Adriana Nicoletti – Projetos no Ensino Médio

Clayton Zanella – Fundamentos da Psicologia e Relacionamento Humano

d) Responsável pelo Curso

Rosana Rachinski D`Agostini

RESUMO

A proposta do Proesde Licenciatura no ano de 2019 esteve centrada no acompanhamento do processo de construção do novo Ensino Médio, pelos acadêmicos participantes do PROESDE, a partir das cinco escolas do projeto piloto a ser realizado na rede estadual da Região de abrangência da Uniarp. Os acadêmicos participaram de estudos pautados em dois módulos de 100hs cada: o primeiro voltado para questões gerais da BNCC, dando um enfoque desde a educação infantil, ensino fundamental e médio articuladas às propostas curriculares. O segundo módulo de estudos focou o ensino médio, inclusive prevendo o estudo da legislação aprovada no final de 2018 (Diretrizes Curriculares Nacionais e BNCC para o ensino médio) a partir dos itinerários formativos. Além dos estudos os acadêmicos, divididos em equipes, realizaram visitas às cinco escolas de Ensino Médio, interagindo com a Direção e com os alunos. O presente trabalho tem o objetivo de contribuir com a discussão e desafio de planejar e implementar o novo Ensino Médio em 2020, com o acompanhamento e participação dos acadêmicos e IES nas discussões realizadas junto às cinco escolas estaduais que aderiram ao projeto. Os acadêmicos participaram de uma retrospectiva histórica, verificando que as mudanças no Ensino Médio interferem no Ensino Fundamental, tendo a ver com a formação integral, já que é importante que o estudante do Ensino Fundamental esteja instrumentalizado para escolher o caminho a seguir no Ensino Médio, ou seja, formar o estudante de tal forma que ele esteja seguro para fazer suas escolhas, organizar seu Projeto de Vida, minimizando os índices de evasão, reprovação e de insucesso nos estudos futuros.

Palavras Chave: Ensino Médio, Formação, Projeto de Vida.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Mapa da Região do Contestado

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de Alunos do Ensino Médio dos municípios envolvidos no PROESDE LICENCIATURAS – 2019

Tabela 2 – População dos Municípios envolvidos no PROESDE LICENCIATURAS - 2019

Tabela 3 – Índice de Desenvolvimento Humano – IDH dos municípios envolvidos no PROESDE LICENCIATURAS – 2019

Tabela 4 - Percepção dos Bolsistas Referente as Disciplinas e Coordenação do PROESDE LICENCIATURAS – 2019

.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 OBJETIVO GERAL.....	11
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
1.3 JUSTIFICATIVA.....	11
1.4 ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	12
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS.....	15
2.1 APRESENTAÇÃO DOS MUNICÍPIOS.....	15
2.2 CICLO DA CADEIA DE NEGÓCIOS.....	19
2.3 SETORES ECONÔMICOS.....	20
3 CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ESCOLAS.....	22
3.1 EEB PAULO SCHIEFFLER – CAÇADOR.....	23
3.2 EEB THOMAZ PADILHA – CAÇADOR – DISTRITO DE TAQUARA VERDE....	24
3.3 EEB MACHADO DE ASSIS – TIMBÓ GRANDE.....	25
3.4 EEB SANTA TEREZINHA - LEBON RÉGIS.....	27
3.5 EEB TRINTA DE OUTUBRO – LEBON RÉGIS.....	28
3.6 EEB SANTOS ANJOS – RIO DAS ANTAS.....	29
4 REFERENCIALTEÓRICO.....	30
4.1 O NOVO ENSINO MÉDIO.....	30
4.2 INTERDISCIPLINARIDADE	31
4.3 FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL.....	32
4.4 ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL.....	32
5 RESULTADOS.....	32
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
REFERÊNCIAS.....	39
APÊNDICE 1.....	40
APENDICE 2	41
ANEXO – Fotos	43

1 INTRODUÇÃO

A proposta do Proesde Licenciatura para o ano de 2019 se fundamentou na participação dos acadêmicos do PROESDE Licenciatura no processo de construção do novo Ensino Médio no Estado a partir das seis escolas do projeto piloto a ser realizado na rede estadual na região de abrangência da Uniarp. A matriz curricular a ser estudada durante os encontros presenciais foi dividida em dois módulos de 100hs cada: o primeiro é mais introdutório e voltado para questões gerais da BNCC, partindo da educação infantil, ensino fundamental e médio articuladas às propostas curriculares. O segundo módulo foi focado no ensino médio, inclusive prevendo o estudo da legislação aprovada no final de 2018 (Diretrizes Curriculares Nacionais e BNCC para o ensino médio) a partir dos itinerários formativos.

A rede estadual terá um projeto piloto referente à implementação do novo ensino médio em 120 escolas distribuídas por todo o Estado, onde estão previstas reuniões com participação de outras instituições que ofertam ensino médio e instituições de ensino superior. Os estudos foram realizados na IES, sendo possível participação de profissionais da Educação Básica. No Módulo II, o desafio é pensar uma política de estado para o ensino médio, implementação e organização da BNCC do Ensino Médio como foco no percurso formativo na perspectiva da educação integral, não em tempo integral.

Na elaboração dos percursos formativos foram analisadas as demandas específicas da nossa região e neste sentido a Educação Profissional se aproxima do PROESDE Desenvolvimento Regional, fazendo parte da discussão do Ensino Médio outros parceiros: Instituto Federal - IFSC, Sistema S, Iniciativa Privada e Colégio de Aplicação da Uniarp.

O presente trabalho teve a iniciativa de contribuir com a discussão e desafio de planejar e implementar o novo Ensino Médio em 2020. Tivemos o monitoramento/acompanhamento dos acadêmicos nas discussões realizadas junto às escolas estaduais que aderiram ao projeto. A ideia foi trabalhar a legislação desde o início para que o acadêmico notasse a alteração de modo incorporado à sua formação. Salientou-se a importância de uma retrospectiva histórica para verificar que as mudanças no Ensino Médio interferem no Ensino Fundamental e no Ensino Superior. Isso tem a ver com a formação integral, já que é importante que o

estudante do Ensino Fundamental esteja instrumentalizado para escolher o caminho a seguir no Ensino Médio, ou seja, formar o estudante de tal forma que ele esteja seguro para fazer suas escolhas e minimizar os índices de evasão e reprovação e de insucesso nos estudos futuros.

Foi levantada com os acadêmicos a seguinte problemática: “Qual a proposta de cada Unidade Escolar do Ensino Médio da nossa região, para a implementação do Novo Ensino Médio e a melhoria das condições de vida da população de cada município?”.

1.1 OBJETIVO GERAL

Conhecer a realidade de cada escola, podendo participar das discussões e propostas para a implementação do Novo Ensino Médio.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Participar de reunião com a equipe pedagógica e direção da Escola;
- Conhecer o Projeto Pedagógico da Escola;
- Analisar o espaço físico da Escola;
- Fazer contato com os alunos do Ensino Médio, para ouvir suas expectativas e angústias;
- Realizar pequenas palestras solicitadas pela equipe pedagógica.

1.3 JUSTIFICATIVA

A região de abrangência da Uniarp tem como pano de fundo a Guerra do Contestado, um conflito armado que envolveu posseiros e pequenos proprietários de terras de um lado e representantes dos poderes estadual e federal brasileiro, de outro, entre outubro de 1912 e agosto de 1916, numa região rica em erva-mate e madeira, disputada pelos estados do Paraná e de Santa Catarina, designado como terras contestadas.

A construção da estrada de ferro interligando os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul agravou o problema social ali instalado, quando o empresário estadunidense Percival Farquhar, comprou uma extensa área para construção desta estrada, expulsando diversas famílias que ali estavam instaladas. Após viabilizar o

processo de desocupação das terras, a companhia atraiu a mão-de-obra de mais de 8 mil operários que participaram da gigantesca construção e que ficaram desempregados após a conclusão da obra.

Operários desempregados e camponeses desapropriados se uniram num movimento messiânico, seguindo profetas e monges que apareceram pregando ideais de justiça, paz e comunhão. Preocupados com a formação de comunidades desse tipo, os governos estadual e federal passaram a enviar expedições militares contra a população, que, ao saber da ação do governo fugiu para a cidade de Irani, no Paraná. Muitas batalhas foram travadas e no final da luta, em 1916, milhares de sertanejos foram executados, dando fim à batalha.

Após mais de um século do final desta sangrenta batalha temos muitos descendentes de sertanejos, índios, escravos e caboclos em nossa região, considerada a região com maior vulnerabilidade e com mais baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Estado de Santa Catarina, cálculo feito a partir de três critérios: educação, renda e saúde.

Portanto, justifica-se a realização deste Programa, incentivando e apoiando projetos educacionais entre os alunos do Ensino Médio, inserindo acadêmicos nos trabalhos, para que tomem conhecimento da realidade e possam participar dos programas visando a melhoria da qualidade de vida dos habitantes da região.

1.4 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Toda mudança gera expectativas e angústias. Os acadêmicos sentiram isto ao se inserirem neste programa. As atividades foram programadas num primeiro momento pautados em dois módulos sendo o primeiro com questões gerais da Base Nacional Curricular Comum – BNCC, dando enfoque na educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, e no segundo momento estudos sobre o ensino médio com atenção a Lei 13.415/ 2017, mais conhecida como Reforma do Ensino Médio Integral, tendo como foco os itinerários formativos. Além dos estudos os acadêmicos realizaram visitas às cinco escolas de Ensino Médio com a finalidade de conhecer, acompanhar, entender os procedimentos e discussões que estão sendo desenvolvidas nas escolas para planejar e implementar o novo ensino médio em 2020.

Contudo ao final dos estudos, mediante o acompanhamento nas escolas do planejamento e implementação do ensino médio, discussões desenvolvidas durante o curso na UNIARP, os acadêmicos bolsistas desenvolveram projetos em equipes com objetivo de contribuir com os estudantes do ensino médio para discutirem e conhecerem a proposta dos conteúdos do Novo Ensino Médio integral e/ou também proporcionarem a troca de conhecimentos e conhecimentos referente ao ensino superior com objetivo de motivá-los a ter um projeto de vida futura.

Para atingir os objetivos propostos foi seguido a seguinte metodologia:

- Palestra com as representantes da Secretaria de Estado da Educação, Nelci Terezinha Metz e Adriana Nicoletti, para identificarem as Unidades participantes do Programa e discutirem as prioridades das escolas.
- Estudos sobre a BNCC e a legislação referente à implantação do novo Ensino Médio.
- I Seminário Regional.

Palestra: Políticas Públicas

Palestrante: CLEONY LOPES BARBOZA FIGUR (Pós-graduação em Direito pela Universidade do Contestado Campus de Caçador - 2003 e Pós-graduação em Serviço Social pela Universidade do Contestado Campus de Caçador – 1988). Professora de ensino superior da Fundação Universidade do Alta Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Mesa Redonda: Relatos de Experiências: ENSINO MÉDIO – TEMPO INTEGRAL – ENSINO MÉDIO INTEGRADO

EXPOSITORES:

VALORES HUMANOS UNIVERSAIS

Diretora: Professora Irene Maria de Bortolo – Escola de Educação Básica Dom Orlando Dotti

PROGRAMA EMITI - Educação Integral em Tempo Integral no Ensino Médio -

EXPOSITORA: Coordenadora Emitente: Professora Rita Cácia da Silva - GERED

ENSINO MÉDIO INOVADOR

EXPOSITORA: Diretora Professora Janete Dias Siqueira – Escola de Educação Básica Frei Caneca - Lebon Régis-SC

ENSINO MÉDIO INTEGRADO

EXPOSITOR: PROFESSOR DIOGO MORENO PEREIRA CARVALHO (Bacharel e Licenciado em Letras Bilingue Universidade Federal do Rio de Janeiro – 2010.) Docente do Instituto Federal de Santa Catarina - campus Caçador. Mestre em Letras Estrangeiras Modernas pela Universidade Estadual de Londrina.

- II Seminário Regional

Palestra: Desenvolvimento Regional – Projetos e Iniciativas Inovadoras

Palestrante: PROFESSOR DOUTOR LEANDRO HAHN (Pesquisador em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas na Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI - Estação Experimental Caçador). Doutor em Ciência do Solo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS - 2013. Mestre em Agro ecossistema - 2004 e Engenheiro Agrônomo 2002, pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Coordenador de Curso de Agronomia, Pesquisador e Professor da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - Uniarp. Tem experiência nas áreas de Fertilidade do Solo, Nutrição Mineral de Plantas, Biologia do Solo, Microbiologia Agrícola e do Ambiente, Experimentação Agrícola.

11h – Socialização dos projetos desenvolvidos

EXPOSITORES: Acadêmicos do PROESDE LICENCIATURA

EXPOSITORES: Acadêmicos do PROESDE DESENVOLVIMENTO

As atividades desenvolvidas nas escolas por meio das visitas técnicas foi: Visitas às Unidades Escolares Participantes do Programa; Conhecimento da estrutura física das Escolas; Conhecimento do Projeto Político Pedagógico das Escolas; Reunião com a equipe Pedagógica e direção das Unidades Escolares; Reunião com os Professores coordenadores dos Projetos da Escola.

As ações propostas através de projetos pelos bolsistas contemplaram: Palestras com os alunos do Ensino Médio, com as seguintes temáticas:

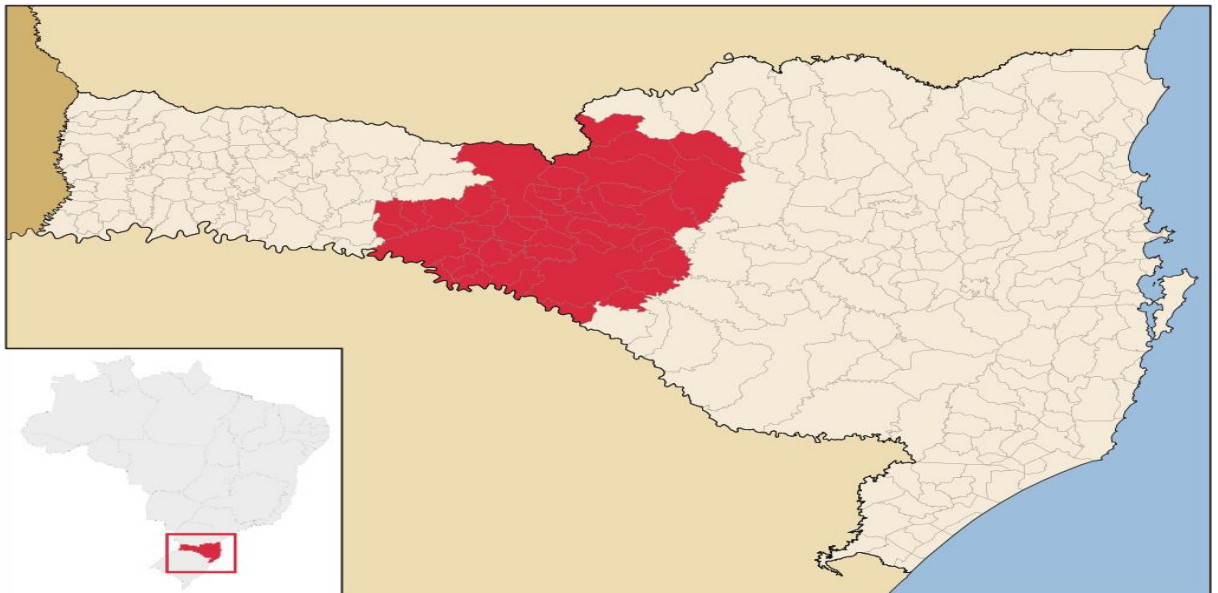
- Projeto de Vida (EEB Paulo Schieffler e EEB Thomaz Padilha)
- Educação e Sexualidade (EEB Santa Terezinha)
- Realização de uma Feira Multidisciplinar, sobre Profissões (EEB Santos Anjos)
- Conhecimento do Programa de Saúde e conhecimento das Mandalas da Saúde desenvolvidas pela Escola (EEB Trinta de Outubro).

- Organização da Cápsula do Tempo.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

2.1 APRESENTAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Os municípios da antiga 10ª Agência de Desenvolvimento Regional encontram-se na região do Alto Vale do Rio do Peixe, também conhecido como região onde houve enfrentamento da Guerra do Contestado.



Fonte: <https://www.google.com.br/search>

2.1.1 Caçador

Francisco Correia de Mello encontra-se registrado como primeiro morador do Município de Caçador, tendo vindo de Campos Novos e estabeleceu-se com sua família às margens do rio Caçador em 1881. O nome *Caçador*, de acordo com a tradição local, foi dado por Correia de Melo, em referência à abundância de caça na região. Em 1898 o governo brasileiro planejou a ligação dos estados de São Paulo ao Rio Grande do Sul, e o coração da região de disputa entre Paraná e Santa Catarina ficava em Caçador.

Com a chegada dos trilhos e o tráfego dos primeiros trens, a partir de 1910, na região de Caçador iniciou-se um movimento de imigração interna, com novos moradores, vindos de cidades vizinhas e, principalmente, das colônias italianas do

Rio Grande do Sul, que passaram a intensificar a colonização de Caçador. Estes novos moradores tinham em sua maioria ascendência de europeus, com uma dominância de italianos, alemães e eslavos, mas havia também muitos sírio-libaneses.

Com uma área de 984,285 km²,^[3] Caçador está localizada no Alto-Vale do Rio do Peixe, meio-oeste de Santa Catarina, integrando a região Metropolitana do Contestado.

A economia de Caçador desenvolveu-se através da extração e industrialização da madeira, primeiramente retirando as florestas centenárias de araucária e imbuia da região e, posteriormente, com a quase extinção destas, partiu-se para reflorestamentos com *pinus elliottii*. Hoje o município conta com algumas das maiores empresas no ramo madeireiro do sul do país.

A agricultura emerge como nova opção de geração de divisas, com destaque para os hortifrutigranjeiros, sendo o tomate e o alho as maiores culturas plantadas no município. Também possui indústrias de plástico, fios de cobre, móveis, vestuário, MDF e metalúrgicas.

Caçador superou o crescimento do estado pelo terceiro ano seguido, chegando a 8,99% em arrecadação do ICMS no ano de 2017, 2,6% a mais que o próprio estado. A cidade também possui uma grande força no quesito de empresas de transportes rodoviários.

Caçador se consolida com o 17º maior PIB do estado, chegando a 2,7 bilhões de reais em 2014, gerando assim um PIB per capita de 35.548 mil reais, ficando em 72º no ranking com os demais municípios do estado.

2.1.2 Lebon Régis

O arraial de Santo Antônio do Trombudo tornou-se distrito em 1934. Em julho do mesmo ano passou-se a chamar de Lebon Régis. Em 1938, o distrito de Lebon Régis passou a categoria de vila. Esta vila foi se desenvolvendo e a população aumentou, chamando a atenção do governo, que em 19 de dezembro de 1958 juntou os distritos de São Sebastião do Sul e Lebon Régis, criando o município de Lebon Régis. Em janeiro de 1959, o então governador Irineu Bornhausen instalou o município de Lebon Régis. O nome do município foi uma homenagem ao general catarinense Gustavo Lebon Régis, que por ocasião da Campanha do Contestado

entre 1912 e 1916, era secretário geral do Estado de Santa Catarina e traçou o primeiro ataque a Taquaruçu, um dos maiores redutos dos jagunços.

O território que hoje forma o município foi cenário de lutas e combates sangrentos conflitos entre os caboclos e as forças militares. Muitas foram as consequências da campanha e as pessoas idosas narram ainda hoje aos seus descendentes, as aventuras e peripécias dos monges João Maria, José Maria e do comandante Adeodato.

O município apresenta 49,1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 29.6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 10% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 185 de 295, 184 de 295 e 246 de 295, respectivamente (IBGE, 2019, web).

O salário médio mensal era de 2.0 salários mínimos em 2017. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 12.4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 180 de 295 e 271 de 295, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1938 de 5570 e 2729 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 37.3% da população nessas condições, o que o colocava na posição 29 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 3128 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2019, web).

2.1.3 Timbó Grande

O município de Timbó Grande está a uma altitude de 925 m em relação ao nível do mar e latitude 26°36`54 - longitude 51° 06`06, Planalto Norte Catarinense, microrregião de Canoinhas, a 457 km de Florianópolis, tem o clima mesotérmico úmido, com verão fresco e temperatura média de 15,8 °C. Seu relevo tem grande predominância de planalto, portanto existem vários vales, serras, rios e uma vegetação que transformam o município numa paisagem natural, destacando-se pelo número de araucárias, que é uma das espécies que estão na lista de ameaçadas à extinção. Por outro lado, existe uma grande área de reflorestamento de pinus e eucaliptos. Sua área territorial tem uma extensão de 596,94 km².

O Centro do Município conta com duas unidades escolares, sendo uma municipal, Escola Municipal de Educação Básica Gleides Rodrigues, e uma estadual, Escola de Educação Básica Machado de Assis, e a escola especial (APAE) Zeno de Souza Matos. Na Vila Buriti, interior do município, há a unidade estadual, Escola de Educação Básica Serafina Fontana Bonet.

O município apresenta 36.8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 20.3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 9.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 220 de 295, 208 de 295 e 248 de 295, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2802 de 5570, 5104 de 5570 e 2862 de 5570, respectivamente (IBGE, 2010, web).

O município tem muitas atividades agrárias de pequeno porte. E grande parte do seu território é coberta por áreas de reflorestamento de pinus e eucalipto, sendo que grande parte destas áreas pertence a duas empresas: Compensados e Laminados Lavrasul S/A e Bonet Madeiras e Papéis Ltda. O principal acesso é a SC-478, recentemente pavimentado, a partir da BR-116. Há também ligações com as cidades de Caçador, Bela Vista do Toldo, Calmon, Lebon Régis, Major Vieira, sendo todas estradas sem pavimentação.

Com relação ao trabalho e renda segundo (IBGE), em 2017, o salário médio mensal era de 1.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 20.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 294 de 295 e 192 de 295, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 37.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 24 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 3032 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2019, web).

2.1.4 Rio das Antas

Rio das Antas é um município brasileiro do estado de Santa Catarina. Localiza-se a uma latitude 26°53'55" sul e a uma longitude 51°04'28" oeste, estando a uma altitude de 830 metros. Possui uma área de 319 km². A cidade de Rio das Antas fica no caminho entre Caçador e Videira. A vegetação nativa é a de Araucárias ou o pinheiro do Paraná, e o relevo é serrano onde predominam os morros.

A história de Rio das Antas está ligada diretamente a Guerra do Contestado que aconteceu entre 1912 a 1916, onde atingiu grande parte do estado de Santa Catarina. Mas antes de ser construída esta estrada de ferro e da eclosão da guerra é que começaram a chegar os primeiros imigrantes, formados por famílias alemãs e italianas.

Apresenta 41.8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 73% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 18.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 202 de 295, 61 de 295 e 194 de 295, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2579 de 5570, 2914 de 5570 e 1976 de 5570, respectivamente (IBGE, 2010, web).

Em relação ao trabalho e renda o município em 2017, apresenta o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 19.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 221 de 295 e 202 de 295, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 27.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 146 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 5051 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2010, WEB).

2.2 CICLO DA CADEIA DE NEGÓCIOS

Os quatro municípios que fazem parte de nosso trabalho pertencem à Região Metropolitana do Contestado, que objetiva tornar comuns os projetos de 45 municípios do Meio - Oeste catarinense, contemplando uma população de mais de 500 mil habitantes. A junção das cidades significa vantagens políticas e econômicas, desenvolvimento regional planejado, verbas federais, parceria na destinação ordenada do lixo, turismo regionalizado, consórcios e mobilidade urbana. Os municípios da região, que, por conta do reduzido número de habitantes, acabam às vezes não sendo atendidos por projetos federais.

Segundo o Relatório do Perfil socioeconômico da ADR de Caçador (2016), a região possui características majoritariamente voltada aos setores da agropecuária e da indústria, com participação na economia superior à média estadual.

Administração pública, comércio e atividades imobiliárias são as mais relevantes na participação do setor de serviços da região. A indústria tem participação superior à média estadual, sendo as principais a indústria de transformação e a construção civil. Na economia primária, predominam as lavouras temporárias (com destaque para as culturas de tomate, cebola, soja e milho) e cultura da maçã, ambas cultivadas em pequenos estabelecimentos com área menor que 10 ha.

A Região do Contestado assistiu ao processo da integração na indústria madeireira na primeira metade do Século XX, reunindo o extrativismo, com o corte das árvores na mata, o aproveitamento da madeira, o transporte das toras, a industrialização nas serrarias, a transformação em pasta mecânica, celulose e papel, o transporte pela estrada de ferro, primeiramente, e pelas estradas de rodagem na sequência, até chegar ao comércio interno e exportação.

A indústria ervateira aqui também sempre funcionou de forma integrada, somando: a extração, o transporte, o aproveitamento para o chimarrão, a preparação, a industrialização e o comércio. E, assim, para os caboclos do interior catarinense, como a tábua de pinho passava por longo processo antes de servir à sua moradia, a erva-mate igualmente passava por diversas fases até se constituir como seu produto alimentar.

Atualmente a região é denominada Região da AMARP – Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe, tendo passado, lentamente, por um processo de formação agroindustrial através da compreensão histórica das transformações do território, desde a construção da Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande, que transformou o modo de vida dos caboclos, até a formação agroindustrial e industrial do Estado de Santa Catarina, pautada na agroindústria e fomentada por diversas ações governamentais.

Com relação aos Índices de desenvolvimento Humano de Santa Catarina possui o terceiro melhor índice (IDHM) do Brasil, com valor de 0,774, classificado na faixa de Alto desenvolvimento. Dentre os municípios que compõe a ADR Caçador, um (01) encontra-se na faixa de Alto e seis (06) na faixa de Médio desenvolvimento. O município melhor colocado é Caçador com índice 0,735 (148ª posição no estado) e o pior é Calmon com índice 0,622 (292ª posição). Os indicadores mostram que a dimensão Renda foi a mais determinante nos modestos resultados de desenvolvimento humano para a região (ADR-Caçador, 2016, WEB).

2.3 SETORES ECONÔMICOS

A maior parte dos municípios da região está inserida no Polo Agroindustrial da região Oeste, que se desenvolveu a partir do início da década de 50, com o surgimento de agroindústrias de processamento de matéria-prima de origem animal, e na região Norte/Serrana, que tem sua base econômica vinculada à extração de madeiras, fabricação de mobiliário, papel e celulose. O setor industrial da região baseia-se essencialmente na agroindústria e na transformação da madeira. Também têm importância na região às indústrias do setor metal e mecânico e de produtos de matérias plásticas.

2.2.1 Agricultura

As principais culturais da região são: feijão, o milho, o fumo, a batata inglesa, a cebola, a soja, o trigo, o alho e o tomate (estes dois últimos com grande representatividade no mercado nacional), além de outras culturas anuais. A área agrícola ocupada pela região corresponde a 7,73% da área agrícola de Santa Catarina. No âmbito da agricultura destaca-se o Projeto Micro bacias, executado pela Diretoria de Recursos Naturais da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, visando reestruturar as propriedades rurais através de um zoneamento ecológico-econômico.

2.2.2 Fruticultura

Além de produtos agrícolas, a região também desenvolve a fruticultura, com destaque para o plantio da maçã e da uva, cultura ligada a pequenos produtores.

2.2.3 Avicultura e Suinocultura

A Avicultura e a Suinocultura estão relacionadas à produção de frangos e porcos, por pequenos produtores que mantêm galinheiros e chiqueiros em suas propriedades, ligados a grandes empresas de outros municípios. Nos últimos anos novas tecnologias, instalações, equipamentos e manejo foram incorporados ao processo produtivo, com especial destaque para a sanidade animal, a melhoria genética dos plantéis e a qualidade da carne.

2.2.4 Cadeia Produtiva de Madeira e Móveis

Dentro das atividades relacionadas à madeira e móveis, as indústrias da região se dedicam ao desdobramento de madeira, fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão, fabricação de produtos de madeira, fabricação de embalagens de papel ou papelão, exploração florestal e fabricação de artigos de mobiliário.

2.2.5 Reflorestamento e Silvicultura

O expressivo crescimento das exportações catarinenses de produtos florestais, verificado nos últimos anos, vem mantendo a expansão da demanda de matérias-primas. A indústria de móveis e de laminados e compensados consomem cerca de 40% da madeira bruta utilizada no processamento mecânico. O restante é consumido nas serrarias e transformado em diversos outros produtos derivados da madeira. O reflorestamento de pinus é responsável pela quase totalidade da oferta de madeira para a indústria florestal catarinense e da nossa região, transformada em celulose, madeira serrada, compensados, aglomerados, MDF e energia.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DAS ESCOLAS

Os acadêmicos bolsistas tiveram a aproximação por meio de visitas técnicas, nas escolas Estaduais objeto da proposta de trabalho da edição 2019 do curso de Extensão do PROESDE Licenciaturas, por meio de reuniões e acompanhamento das discussões sobre a lei de implantação do Ensino Médio Integral contemplada na tabela abaixo com identificação das escolas, dos municípios e número de alunos segundo dados disponibilizados na Escola (2019) tabela 1.

Tabela 1 – Número de Alunos do Ensino Médio dos municípios envolvidos no PROESDE LICENCIATURAS – 2019

Unidade Escolar	Cidade	Nº Alunos
EEB Paulo Schieffler	Caçador	1.252
EEB Trinta de Outubro	Lebon Régis	176
EEB Santa Terezinha	Lebon Régis	136
EEB Machado de Assis	Timbó Grande	150
EEB Thomaz Padilha	Caçador	214

EEB Santos Anjos	Rio das Antas	85
------------------	---------------	----

Fonte: Quadro elaborado pela autora segundo dados (<https://www.escol.as/237118>>)

Para contextualizar os estudos e discussões relacionadas ao ensino médio Integral nos municípios da Gerência de Educação de Caçador, ao qual foram realizadas visitas técnicas e desenvolvidas ações extensionistas através dos projetos do curso de Extensão PROESDE Licenciaturas, faz-se necessário trazer informações relacionadas ao número de habitantes dos municípios, onde a Tabela 2 ilustra o número de habitantes de cada município.

Tabela 2 – População dos Municípios envolvidos no PROESDE LICENCIATURAS - 2019

Município	Número de habitantes
Caçador	78.595
Lebon Régis	12.107
Timbó Grande	7.877
Rio das Antas	6.205

Fonte: Quadro elaborado pela autora segundo dados IBGE, WEB, 2019 web

Um dos fatores que motiva os estudos e iniciativas dos trabalhos e projetos a serem desenvolvidos no curso de EXTENSÃO do PROESDE Licenciaturas na UNIARP são os baixos Índices de Desenvolvimento Humano, ilustrado na **Tabela 3**, fato este que impulsiona as iniciativas e ações para contribuir com a melhora destes índices e conseqüentemente a promoção do desenvolvimento regional.

Tabela 3 – Índice de Desenvolvimento Humano – IDH dos municípios envolvidos no PROESDE LICENCIATURAS – 2019

Município	IDH
Caçador	0.735
Lebon Régis	0.649
Timbó Grande	0.659
Rio das Antas	0.697

Fonte: Quadro elaborado pela autora segundo dados do (IBGE, 2019, web)

3.1 EEB PAULO SCHIEFFLER – CAÇADOR

Endereço: Rua Nereu Ramos, 351 – Centro.

É uma das escolas tradicionais e mais antigas da cidade. Recentemente o prédio foi totalmente substituído, com nova estrutura e novas condições de

funcionamento, oferecendo aos alunos e à toda comunidade caçadoreense um espaço central de educação e entretenimento.

3.1.1 Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico é atualizado todos os anos, com a participação dos Pais, Alunos e funcionários. Há bastante participação da comunidade na escola, com muitos eventos, torneios, jogos, gincanas e atividades culturais.

3.1.2 Estrutura Física

A estrutura física conta com 22 salas de aulas utilizadas - Sala de diretoria - Sala de professores - Laboratório de informática – Cozinha – Biblioteca - Banheiro dentro do prédio- Banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida - Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida - Sala de Secretaria – Refeitório – Despensa – Auditório - Ginásio de esportes –Parquinho - Rampas de acesso - Quadra aberta.

3.1.3 Recursos Humanos: 90 funcionários.

3.1.4 Cultura da Escola

A escola desenvolve várias atividades além dos conteúdos pedagógicos obrigatórios, como: Atendimento Educacional Especializado (AEE), com aulas no período matutino e vespertino, **contendo** Estratégias para o desenvolvimento de processos mentais e Estratégias para enriquecimento curricular.

Desenvolve atividades Complementares no período matutino e vespertino. Desenvolve acompanhamento Pedagógico aos alunos que tenham dificuldades do ensino Fundamental de 1º Ano ao 9º Ano (Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras); Ensino Religioso; Educação Física.

O Ensino Médio - 1º a 3º ano – acontece nos três períodos: matutino, vespertino e noturno. Aula Presencial

Atividades complementares envolvem atividades no contra turno de: Inglês; Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras); Filosofia; Sociologia; Estudos Sociais ou Sociologia e Educação Física

Ensino Médio - Normal/Magistério 3ª e 4ª Série, com aulas no período noturno, também aula Presencial. Pedagógicas

3.2 EEB THOMAZ PADILHA – CAÇADOR – DISTRITO DE TAQUARA VERDE

Endereço: Rodovia SC 451 – KM 22

A comunidade é bastante carente. Não há empresas, nem emprego. As famílias vivem da Bolsa Família, da agricultura familiar, meeiros, ou trabalhadores em reflorestamentos próximos. Havia na localidade uma serraria e a Floresta do IBAMA, mas ambos foram desativados, aumentando o desemprego e a miséria.

3.2.1 Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico é atualizado todos os anos. Há dificuldade de participação dos Pais, pela falta de conhecimento e envolvimento. O Diretor reside na comunidade, mas a maioria dos professores reside em Caçador, o que dificulta a integração e participação na comunidade.

3.2.2 Estrutura Física

13 salas de aulas - Sala de diretoria - Sala de professores - Laboratório de informática - Quadra de esportes coberta – Cozinha – Biblioteca - Banheiro dentro do prédio - Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida - Sala de secretaria – Refeitório – Despensa – Almoxarifado - Pátio coberto.

3.2.3 Recursos Humanos: 37 funcionários

3.2.4 Cultura da Escola

A escola desenvolve várias atividades além dos conteúdos pedagógicos obrigatórios, como: Atendimento Educacional Especializado (AEE), com aulas no período matutino e vespertino, **contendo** Estratégias para o desenvolvimento de processos mentais e Estratégias para enriquecimento curricular.

Desenvolve atividades Complementares no período matutino e vespertino. Desenvolve acompanhamento Pedagógico aos alunos que tenham dificuldades do ensino Fundamental de 1º Ano ao 9º Ano (Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras). Ensino Religioso e Educação Física.

O Ensino Médio - 1º a 3º ano – acontece nos períodos: matutino e vespertino. Aula Presencial

Atividades complementares envolvem atividades no contra turno de: Inglês; Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras); Filosofia; Sociologia; Estudos Sociais ou Sociologia e Educação Física

3.3 EEB MACHADO DE ASSIS – TIMBÓ GRANDE

Endereço: Avenida Claudino Alves da Rocha, 739 – Centro.

É a única escola Estadual da cidade, tendo passado por uma reforma geral no último ano. A escola mantém um convênio com o Instituto Airton Senna, trazendo muitas vantagens e propostas pedagógicas diferenciadas para os alunos e equipe pedagógica.

3.3.1 Projeto Político Pedagógico

O projeto Político Pedagógico é atualizado todos os anos, com participação dos Pais, Alunos e Funcionários.

3.3.2 Estrutura Física

17 salas de aulas utilizadas - Sala de diretoria - Sala de professores - Laboratório de informática - Sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE) - Quadra de esportes descoberta - Banheiro fora do prédio - Banheiro dentro do prédio - Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida - Sala de secretaria - Pátio coberto Ginásio de Esportes.

3.3.3 Recursos Humanos: 46 funcionários

3.3.4 Cultura da Escola

A escola desenvolve várias atividades além dos conteúdos pedagógicos obrigatórios, como: Atendimento Educacional Especializado (AEE), com aulas no período vespertino, desenvolvendo Estratégias para o desenvolvimento de processos mentais e Estratégias para enriquecimento curricular.

Desenvolve atividades Complementares no período de matutino e vespertino. (Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras). Ensino Religioso e Educação Física

Desenvolve acompanhamento Pedagógico aos alunos que tenham dificuldades do ensino Fundamental de 1º Ano ao 9º Ano

O Ensino Médio - 1º ano – acontece nos períodos: matutino e noturno. Aula Presencial. Inglês; Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras); Filosofia; Sociologia; Estudos Sociais ou Sociologia; Educação Física

O Ensino Médio - 2º e 3º ano– acontece nos períodos: matutino, vespertino e noturno.

Aula **Presencial**. Inglês; Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras); Filosofia; Sociologia; Estudos Sociais ou Sociologia; Educação Física.

3.4 EEB SANTA TEREZINHA - LEBON RÉGIS

Endereço: Rua Francisco Ribeiro da Silva, 1168 – Centro.

Apesar de a Escola estar localizada no Centro da Cidade, seus alunos são oriundos de bairros bastante carentes, com problemas de violência, drogas e desemprego.

3.4.1 Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico é atualizado todos os anos, com a participação da comunidade, Alunos e Funcionários.

3.4.2 Estrutura Física

10 salas de aulas utilizadas - Sala de diretoria - Sala de professores - Laboratório de informática – Cozinha - Banheiro dentro do prédio - Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida - Sala de secretaria.

3.4.3 Recursos Humanos

37 funcionários

3.4.4 Cultura da Escola

A escola desenvolve várias atividades além dos conteúdos pedagógicos obrigatórios, como: Atendimento Educacional Especializado (AEE), com aulas no período matutino e vespertino, desenvolvendo Estratégias para o desenvolvimento de processos mentais e Estratégias para enriquecimento curricular.

Desenvolve atividades Complementares no período de matutino e vespertino. (Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras). Ensino Religioso e Educação Física

Desenvolve acompanhamento Pedagógico aos alunos que tenham dificuldades do ensino Fundamental de 1º Ano ao 9º Ano

O Ensino Médio - 1º ano– acontece nos períodos: matutino e vespertino. Aula Presencial. Inglês; Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras); Filosofia; Sociologia; Estudos Sociais ou Sociologia; Educação Física

O Ensino Médio - 3º ano– acontece no período: matutino. Aula **Presencial**. Espanhol; Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras); Filosofia; Sociologia; Estudos Sociais ou Sociologia; Educação Física.

3.5 EEB TRINTA DE OUTUBRO – LEBON RÉGIS

Endereço: Assentamento Rio dos Patos. Rodovia 453 – Km 7 – Interior.

A Escola possui uma proposta pedagógica diferenciada, por estar dentro de um Assentamento. Os alunos ficam na escola em período integral, participam de vários projetos, envolvendo música, teatro, agricultura e saúde. A maioria dos alunos reside no Assentamento, mas alguns vêm da cidade, com transporte pago pelos pais.

3.5.1 Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico é atualizado todos os anos, com ampla participação dos Pais, alunos e funcionários. Além disso, é revisado e alterado durante o ano, sempre que houver necessidade.

3.5.2 Estrutura Física

7 salas de aulas - Sala de diretoria - Laboratório de informática - Sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE) - Quadra de esportes coberta – Cozinha - Banheiro dentro do prédio - Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida - Sala de secretaria – Almojarifado - Pátio coberto - Pátio descoberto - Área verde – Horta.

3.5.3 Recursos Humanos: 20 funcionários

3.5.4 Cultura da Escola

A escola desenvolve Ensino Fundamental da 1º ao 9º ano, sendo primeira e segunda série no período vespertino, terceira série matutino e quarta série vespertino, quinta série matutino, sexto ano, no período vespertino, sétimo ano período matutino, oitavo ano, período vespertino e nono ano, no período matutino.

Desenvolve Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os alunos que necessitarem de atendimento especializado.

Conteúdos de Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras); Ensino Religioso; Educação Física

Nono ano os conteúdos: Inglês; Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras); Ensino Religioso; Educação Física

O Ensino Médio - 1º ano– acontece no período: matutino. Aula Presencial. Inglês; Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras); Filosofia; Sociologia; Estudos Sociais ou Sociologia; Educação Física

O Ensino Médio - 2º ano– acontece no período: matutino. Aula **Presencial**. **Conteúdos:** Inglês; Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras); Filosofia; Sociologia; Estudos Sociais ou Sociologia; Educação Física

O Ensino Médio - 3º ano– acontece no período: matutino. Aula **Presencial**. **Conteúdos:** Inglês; Artes (Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes

Plásticas e outras); Filosofia; Sociologia; Estudos Sociais ou Sociologia; Educação Física.

3.6 EEB SANTOS ANJOS – RIO DAS ANTAS

Endereço: Rua Stefano Bonet, 226 – Centro.

O prédio da Escola foi totalmente substituído, recentemente. Está com uma estrutura maravilhosa, mas pouco utilizada. Com a municipalização do Ensino, a Prefeitura assumiu toda a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Além disso, muitos pais mandam seus filhos para Caçador ou Videira, para cursar o Ensino Médio, alegando que querem um ensino mais forte.

3.6.1 Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico é atualizado todos os anos, com a participação da comunidade, alunos e funcionários.

3.6.2 Estrutura Física

5 salas de aula utilizadas - Sala de diretoria - Sala de professores - Laboratório de informática - Sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE) – Cozinha – Biblioteca - Banheiro dentro do prédio - Banheiro adequado aos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida.

Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida Sala de secretaria – Almoxarifado – Auditório - Pátio coberto – Lavanderia – Estacionamento.

3.6.3 Recursos Humanos: 25 funcionários

3.6.4 Cultura da Escola

A escola desenvolve várias atividades além dos conteúdos pedagógicos obrigatórios, como: Atendimento Educacional Especializado (AEE); Atividades Complementares, no período da matutino, vespertino e noturno. (Inglês, Artes,

(Educação Artística, Teatro, Dança, Música, Artes Plásticas e outras). Ensino Filosofia; Sociologia; Estudos Sociais ou Sociologia; Educação Física

Desenvolve acompanhamento Pedagógico aos alunos que tenham dificuldades do ensino Fundamental de 1º Ano ao 9º Ano

O Ensino Médio – Normal/Magistério - 3º ano. Com aulas no período Noturno, aulas presenciais. Pedagógicas.

4 REFERENCIALTEÓRICO

4.1 O NOVO ENSINO MÉDIO

A Base Nacional Comum Curricular está orientada por Competências no Ensino Médio, analisando competência como um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que devem ser trabalhados com os alunos, afirmando valores e estimulando ações que contribuam para a melhoria das condições de vida da sociedade, que deve ser estimulada a ser mais humana, socialmente mais justa e incentivada para preservar a natureza.

Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022) e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional (MEC, 2019, web).

As Competências Gerais a serem trabalhadas no Novo Ensino Médio Lei são as mesmas da Educação Básica, tendo um foco especial nas habilidades sócio emocionais, reforçando o compromisso com a Educação Integral, onde estão inclusos os seguintes pilares: Cognitivo, Social, Emocional e Ético, considerando a complexidade do desenvolvimento humano.

4.2 INTERDISCIPLINARIDADE

O Novo Ensino Médio está organizado em áreas do conhecimento, com possibilidade do ensino profissionalizante que pode ser incluído na proposta pedagógica da Escola:

- Linguagens e suas Tecnologias (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa).
- Matemática e suas Tecnologias
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Física e Química).
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia).
- Formação Técnica e Profissional.

As disciplinas de Português e Matemática serão as únicas matérias obrigatórias para os 3 anos. As demais disciplinas poderão ser distribuídas ao longo do período, sendo que as escolas e as Redes de Ensino possuem autonomia para organizar seus Itinerários Formativos.

Dentro deste contexto e destas orientações, a interdisciplinaridade é um fator determinante, pois as matérias não são mais vistas de forma isolada, incentivando-se o desenvolvimento de trabalhos em grupos colaborativos. Cabe à escola criar laboratórios, oficinas, clubes, observatórios, incubadoras, núcleos de estudo e atelier de criação artística, dentro da verdadeira concepção da Interdisciplinaridade.

4.3 FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL

Um dos grandes diferenciais no Novo Ensino Médio está focado no ensino profissionalizante, que não é obrigatório, mas oportuniza a formação técnica de forma mais rápida, eficiente e objetiva.

O aluno não precisa mais cursar o Ensino Médio e depois um Técnico. Ele pode optar por uma formação técnico-profissional dentro da carga horária do Ensino Médio, sendo 1.800 horas-aulas dedicadas às áreas do conhecimento e 1.200 para os itinerários formativos, totalizando 3.000 horas.

Vivenciamos um momento de transformações e incertezas e o ensino de conteúdos não supre mais as necessidades do aluno, que precisa estar conectado com seu futuro profissional.

4.4 ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

De forma progressiva todas as escolas que oferecem o Ensino Médio passarão para atendimento em tempo integral, tendo seu horário ampliado para 1.400 horas, com sete horas diárias de atividades escolares. O Plano Nacional de Educação prevê que até 2024 metade das escolas de Ensino Médio estarão trabalhando em tempo integral.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O CURSO DE EXTENSÃO DO PROESDE Licenciatura teve como tema nesta edição: Organização Curricular na Educação Básica Catarinense, com enfoque nos trabalhos dos acadêmicos e participação dos mesmos nas discussões e implementação do Ensino Médio em seis escolas de quatro municípios da Região de abrangência da Uniarp.

Para melhor contextualizar e atender os objetivos do curso, que é promover a qualificação dos estudantes das licenciaturas para intervir e contribuir na qualidade da educação básica, contextualizando a nova legislação da BNCC, foram desenvolvidas várias atividades, apresentando-se os seguintes resultados:

- As equipes pedagógicas e as Direções das Escolas encontram-se envolvidas com a implementação do Novo Ensino Médio, desenvolvendo discussões e procedimentos metodológicos junto aos professores e alunos do Ensino Médio.
- Os Projetos Políticos Pedagógicos disponibilizados pelas escolas aos acadêmicos bolsistas do PROESDE serviram de base para os estudos e fundamentos na elaboração dos projetos e atividades desenvolvidas contribuindo para a contextualização de aspectos importantes relacionadas as práticas pedagógicas.
- Os espaços físicos das escolas estão passando por adaptações, onde estão procurando deixar mais alegre, mais convidativo. Ressalta-se que neste aspecto diante das dificuldades e até mesmo falta de recursos para as adaptações necessárias, fica a sugestão para as escolas buscarem um maior fortalecimento das APPs para ampliar a participação da família na Escola, o que poderá resultar em contribuições significativas para melhorar do espaço físico das escolas.

- Os alunos do Ensino Médio se mostraram entusiasmados, em sua maioria, participando das atividades propostas, considerando que os acadêmicos discutiram e apresentaram orientações sobre a importância de estudar e as formas de bolsas e incentivo existentes hoje no Estado, bem como desenvolveram atividades motivacionais. Numa das escolas envolvida não foi possível efetivar ações pelos acadêmicos bolsistas, em razão de dificuldades de participação e também por não ter turmas do ensino médio, apenas dois estudantes. Nesta escola foi realizado atividades com a turma do Nono Ano, uma vez que a escola também concordou com a proposta dos acadêmicos bolsista PROESDE.
- As palestras desenvolvidas tiveram boa receptividade por parte dos alunos e dos professores, sendo que ao final das atividades a maioria solicitaram que houvesse mais encontros desta natureza.

Verificou-se com as visitas e projetos desenvolvidos que as escolas estão em fase de discussão e implementação do Novo Ensino Médio, sendo que as iniciativas são todas bem-vindas para contribuir com a compreensão da Legislação e sua aplicabilidade.

Neste sentido, verificou-se que as iniciativas propostas pelo Curso de Extensão do PROESDE Licenciaturas nesta edição/2019 voltadas a estudos e discussões para a implementação do Novo Ensino Médio, vem atender esta Política de incentivo a Educação Superior para o Desenvolvimento Regional proposta pelo Estado através da SED, das Gerencias de Educação em parceria com as Universidades.

Os estudos tiveram como objetivo oportunizar momentos de reflexão e novos conhecimentos aos acadêmicos bolsistas do PROESDE, mediante as vivências práticas e sociológicas vivenciadas por meio destas atividades extensionistas aliando a teoria à prática.

Em relação ao curso de Extensão desenvolvido com os bolsistas PROESDE descrevemos os resultados da percepção deles em relação a programação e conteúdos desenvolvidos. A avaliação deu-se por meio de ficha avaliativa ao qual os acadêmicos bolsistas apontaram sua percepção em relação aos conteúdos desenvolvidos, Seminários, visitas técnicas e projetos desenvolvidos.

As atividades e projetos desenvolvidos tiveram o objetivo de atender os objetivos do curso de extensão do PROESDE Licenciaturas **Organização Curricular na Educação Básica Catarinense**, nesta edição/2019. Os acadêmicos além de obterem conhecimentos relacionados a Organização Curricular do Estado

foram convidados a se aproximarem das vivências e práticas relacionadas a Educação do Ensino Médio - formação integral.

Além disso, os acadêmicos bolsistas desenvolveram projetos voltados aos alunos do ensino médio com as seguintes temáticas: Projeto de Vida, Projeto Sexualidade na Adolescência e também participaram da Feira Multidisciplinar. Estas atividades foram desenvolvidas por meio de palestras, oficinas e rodas de conversa com adolescentes, com objetivo de socializar conhecimentos relacionados a importância de continuar os estudos, a importância de ter projeto de vida e orientações sobre a sexualidade na adolescência, todas as ações desenvolvidas foram com a finalidade de contribuir com a compreensão e percepção dos estudantes da importância da formação profissional para sua vida.

Os resultados obtidos da avaliação do curso de extensão do PROESDE Licenciaturas em relação ao questionamento das disciplinas e conteúdos ministrados, Seminários e coordenação do curso, os respondentes apontaram que os conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos e vivências oportunizadas no curso foram bastante significativos. Participaram do curso de extensão do PROESDE Licenciaturas 21 acadêmicos sendo que dos 21 participantes do programa 14 responderam ao questionamento, perfazendo 66,66% dos participantes o que torna possível computar os apontamentos dos respondentes. Assim, para melhor contextualizar e ilustrar as respostas dos participantes foi elaborada a Tabela 4 com os resultados de múltipla escolha se o curso foi ótimo, bom e regular.

Tabela 4 - Percepção dos Bolsistas Referente às Disciplinas e Coordenação do PROESDE LICENCIATURAS – 2019

Disciplina: Educação e Desenvolvimento e Orientações Final	ÓTIMO	BOM	REGULAR
1 INTRODUÇÃO A BNCC DO ENSINO MÉDIO	13	1	
1.1 COMPONENTES CURRICULARES DA BNCC - ENSINO MÉDIO	10	4	
1.2 DISCIPLINA: PROPOSTA CURRICULAR DO MUNICÍPIO- EDUCAÇÃO INFANTIL	7	5	2
1.3 DISCIPLINA: PROPOSTA CURRICULAR DO MUNICÍPIO - ENSINO FUNDAMENTAL	6	7	1
1.4 DISCIPLINA: PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA	9	3	1
1.5 DISCIPLINA: CURRÍCULO EM CONSTRUÇÃO: ARTICULAÇÃO ENTRE BNCC E PROPOSTA -Português e Inglês	10	4	
1.6 DISCIPLINA: CURRÍCULO EM CONSTRUÇÃO: ARTICULAÇÃO ENTRE BNCC E PCSC e PROPOSTA - Artes	9	5	

1.7 DISCIPLINA: CURRÍCULO EM CONSTRUÇÃO: ARTICULAÇÃO ENTRE BNCC E PCSC e PROPOSTA - Educação Física	7	5	2
1.8 DISCIPLINA: CURRÍCULO EM CONSTRUÇÃO: ARTICULAÇÃO ENTRE BNCC E PCSC e PROPOSTA - Matemática e Ciências	12	2	
1.9 DISCIPLINA: CURRÍCULO EM CONSTRUÇÃO: ARTICULAÇÃO ENTRE BNCC E PCSC e PROPOSTA - Educação Especial	9	6	
1.10 Cidadania	12	2	
1.11 SEMINÁRIO REGIONAL I	11	2	1
1.12 SEMINÁRIO REGIONAL II	11	3	
1.13 SEMINÁRIO ESTADUAL	11		
2. COMO FOI A COORDENAÇÃO GERAL DO PROESDE LICENCIATURAS	10	3	1

Fonte: Tabela elaborada pela autora, dados da ficha de avaliação (2019)

Os acadêmicos bolsistas do PROESDE UNIARP apontaram nas avaliações por meio do questionamento das questões relacionadas às disciplinas e conteúdo, seminários e coordenação do curso de Extensão de 200 horas como ótimo e bom numa porcentagem mais de 88% e da coordenação do curso de Extensão como ótimo 71,42% e como bom 21,42%.

Em relação às questões discursivas relacionadas aos conhecimentos adquiridos com o curso, se houve contribuições para seus conhecimentos, carga-horária, críticas e sugestões, os apontamentos dos participantes formam muito satisfatórios, ao qual nominamos alguns apontamentos bem significativos que respaldam os resultados positivos das ações e atividades realizadas durante sua participação no programa.

Assim destacamos o apontamento do acadêmico bolsista edição PROESDE Licenciaturas/2019: "**Para nós acadêmicos eles nos deu uma gama de conhecimentos sobre documentos que na faculdade não nos proporciona e muito rico a variedade de conhecimento que nos proporciona (A1)**".

No mesmo sentido acrescentamos mais um relato "**foi de extrema importância, pois as atividades desenvolvidas em escolas possibilitou a fomentação dos estudantes em busca da universidade (A2)**". Para finalizar destacamos mais dois relatos de acadêmicos em relação às ações desenvolvidas nas escolas: "**foi de extrema importância, pois as atividades desenvolvidas em escolas possibilitou a fomentação dos estudantes em busca da universidade (A3)**". No mesmo sentido em relação aos saberes e oportunidades: "**Que há**

sempre um novo saber, oportunidades em poder ajudar, como foi feito com o ensino médio, abrindo uma visão a eles (A4)”.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Extensão em Organização Curricular na Educação Básica Catarinense teve como objetivo, além de adquirir conhecimentos vivenciados durante o curso através dos conteúdos estudados, o acompanhamento das vivências nas seis escolas da região de abrangência da Uniarp, participando de reuniões de planejamento e/ou implantação e adequação do Novo Ensino Médio.

Além disso, os acadêmicos sob a orientação da Professora Coordenadora desenvolveram atividades integradas aos projetos das escolas ou através de projetos propostos pelos próprios acadêmicos como meio de socializar e compartilhar experiências vivenciadas durante o curso.

Participando de algumas vivências nas Escolas de Ensino Médio, o que verificou-se, foi que estudos e discussões estão sendo desenvolvidas, mas com iniciativas voltadas a discussões e experiências entre os professores, coordenação pedagógica e direção, sendo em algumas escolas envolvido os alunos. Não foi possível participar de nenhuma atividade com os pais, com o objetivo de estudar a BNCC e a proposta do Novo Ensino Médio.

Como já foi citado anteriormente, nossa região é carente sob vários aspectos: econômicos, culturais, cognitivos, políticos, estéticos, éticos e outros. Dentro destas necessidades constatadas, a Escola tem um papel fundamental em desenvolver com os alunos uma visão inovadora, com novas perspectivas de vida e realização pessoal.

Para tanto, toda a equipe pedagógica deve estar inserida numa visão de melhoria de qualidade de vida, de esperança numa educação inovadora, de expectativas de melhoria futura através da educação. Os Professores precisam ser os motivadores e incentivadores dos estudantes para continuarem os estudos e entenderem a importância da Educação para a melhora e qualidade de sua vida, bem como para estar preparado para o mundo do trabalho.

Durante a pesquisa, atividades, estudos e as visitas técnicas realizadas pelos acadêmicos verificou-se que a implantação do Novo Ensino Médio integral está em

discussão em várias escolas, por vários motivos seja estrutural, de profissionais e mesmo de alunos. O que se observou pelas visitas e ações desenvolvidas que a EEB Machado de Assis – Timbó Grande é uma das únicas que já tem projetos e alunos participando de forma integral, ressaltando que tem um projeto junto ao Instituto Airton Senna, que auxilia na parte pedagógica e também subsidia os projetos com recursos financeiros.

No texto da reforma aprovada sobre o Novo Ensino Médio, são citados os seguintes itinerários: Linguagens (Português, Inglês, Artes e Educação Física), Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química), Ciências Humanas e Sociais (História, Geografia, Sociologia e Filosofia), Formação Técnica e Profissional.

Todos os itinerários são deveras importantes e essenciais para o desenvolvimento da cidadania. Todos deveriam ser trabalhados, incentivados, instigados, visando a melhoria da qualidade de vida desta nova geração.

A escola, cada uma dentro de suas especificidades e realidades, deverá eleger as prioridades, se preparando para um bom desenvolvimento e uma ótima atuação de todos os profissionais.

As famílias precisam estar integradas às atividades e objetivos das escolas, participando mais do processo educacional de seus filhos.

Por fim, concluímos o relatório das atividades desenvolvidas pelo PROESDE Licenciaturas edição 2019 com a expectativa de que os acadêmicos envolvidos mediante os relatos descritos na avaliação final do curso, bem como os projetos e atividades desenvolvidas nas Escolas, queremos acreditar que foi muito proveitoso e que, embora o curso seja de um ano as experiências e discussões com certeza mexeram como a expectativa de futuro, seja como estudante, seja como cidadão, envolvido neste processo de vivência e compromisso com sociedade. Além disso, as visitas técnicas, discussões e acompanhamento das iniciativas, bem como a implantação dos projetos nas escolas do ensino médio, muito contribuiu com os conhecimentos dos estudantes.

REFERÊNCIAS

Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2019.

BRASIL. **Constituição Federal.** 1988. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 13 nov. 2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação.**1996. Disponível em: <
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 11 nov. 2019.

GHIRALDELLI Júnior, Paulo, **Filosofia e história da educação brasileira:** da colônia ao governo Lula. 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:
<<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html?view=municipio>>. Acesso em: 26 jan. 2020.

Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm> Acesso em 4 out. 2019.

Ministério da Educação. **Novo Ensino Médio**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>>. Acesso em: 27 jan. 2020.

Movimento pela Base. 2017. Disponível em: <<http://movimentopelabase.org.br>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

PROESDE – **Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional**> Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br>. Acesso em: 10 out. 2019.

Resolução CE/CP/ nº 2, de dezembro de 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 06 out. 2019.

SANTOS, Clóvis Roberto dos, **Educação escolar brasileira**: estrutura, administração, legislação. 2ª ed atual. São Paulo: Cengage Learning, 2003.

Apêndice 1 - PERCURSO METODOLÓGICO

Aula Magna UNISUL - FLORIANÓPOLIS
Educação e Desenvolvimento
Proposta Curricular do Município: Educação Infantil
Visita a um CMEI e Escola do EF
Base Nacional Comum Curricular
I Seminário Regional
Levantamento das Experiências e Potencialidades
Base Nacional Comum Curricular
Proposta Curricular do Município: Ensino Fundamental
Visita a um CMEI e Escola do EF
Base Nacional Comum Curricular
Proposta Curricular de Santa Catarina – PC/SC
Currículo em Construção: articulações entre a BNCC/PCSC e Proposta Curricular do Município – Áreas de Linguagem:
<ul style="list-style-type: none"> • Língua Portuguesa e Inglesa (9h- 10h30min) • Artes (10h30min – 12h)

<ul style="list-style-type: none"> Educação Física (13h às 14h) <p>A BNCC do Ensino Médio: construção de itinerários – Formativos na perspectiva de formação integral</p>
<p>Currículo em Construção: articulações entre a BNCC/PCSC e Proposta Curricular do Município – Área das Ciências da Natureza e Matemática</p>
<p>Currículo em Construção: articulações entre a BNCC/PCSC e Proposta Curricular do Município – Áreas de Linguagem: Educação Especial Educação do Campo e Educação</p>
<p>Cidadania (Políticas Públicas de Saúde)</p>
<p>Elaboração do Trabalho Final + A</p>
<p>Produção Final</p>
<p>II SEMINÁRIO REGIONAL – Desenvolvimento Regional e Inovações</p>

Apêndice 2 –Ficha de Avaliação do Curso de Extensão PROESDE LICENCIATURAS

PROESDE LICENCIATURA- 2019

AVALIAÇÃO

Assinale o seu grau de satisfação em relação ao evento e ajude-nos a organizar os próximos. Obrigado!

Identificação (opcional): _____

- Com o objetivo de preparar subsídios para a continuidade do curso de Extensão do programa PROESDE LICENCIATURA, solicitamos o preenchimento deste formulário, avaliando as ações desenvolvidas no Curso de Extensão 200 horas.

DISCIPLINA: Educação e Desenvolvimento e Orientações Trabalho Final	<input type="checkbox"/> ótimo	<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Ma. Ilse Behrens			
DISCIPLINA: BNCC do Ensino Médio	<input type="checkbox"/> ótimo	<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Pedro Paulo Baruffi			
DISCIPLINA: Proposta Curricular do Município – Educação	<input type="checkbox"/> ótimo	<input type="checkbox"/> bom	<input type="checkbox"/> regular

Infantil	
MINISTRANTE: Prof.^a Marlucci Dalpiaz	
DISCIPLINA: Proposta Curricular do Município – Ensino Fundamental	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof^a. Ilza Rossetto	
DISCIPLINA: Proposta Curricular de Santa Catarina	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Nelci Terezinha Metz	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre BNCC/PCSC e Proposta do Município – Língua Portuguesa e Língua Inglesa	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof^a. Ma. Marileusa Cecilia Carvalho	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre BNCC/PCSC e Proposta do Município – Artes	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Ana Paula Peretto	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre BNCC/PCSC e Proposta do Município – Educação Física	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Joel Caetano	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre BNCC/PCSC e Proposta do Município – Matemática e Ciências	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Daniel Rafaeli	
DISCIPLINA: Currículo em Construção: articulação entre BNCC/PCSC e Proposta do Município – Ed. Especial	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Sandra Muncinelli	
DISCIPLINA: Cidadania	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
MINISTRANTE: Prof. Me. Clayton Luiz Zanella	
Seminário Regional I	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
Seminário Regional II	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular
Seminário Estadual	<input type="checkbox"/> ótimo <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular

2. Como foi a programação coordenação geral do proesde (coordenação de Licenciatura e Desenvolvimento)?

ótimo bom regular

3. QUESTÕES DISCURSIVAS

3.1 Em relação à organização das atividades teóricas e práticas, qual foi a contribuição do curso para ações de desenvolvimento regional?

3.2. O que este curso representou para você como aluno da graduação/acadêmico.

3.3. O que este curso representou para você como cidadão/ membro da sociedade.

3.4. Apresente um argumento para continuidade deste Programa.

Caçador, novembro de 2019.

ANEXO C - FOTOS

FOTOS AULA INAUGURAL





FOTOS SEMINÁRIOS





FOTOS ATIVIDADES NAS ESCOLAS



FOTOS SEMINÁRIO ESTADUAL



